



Tema “Caminhos Reais da Madeira”

Estação 2: Igreja do Socorro

Local: **Freguesia de Santa Maria Maior - Funchal**

Ciências envolvidas: Conservação da Natureza e Gestão de Resíduos Sólidos Águas e Ambiente e Qualidade Ambiental.

Sabia que ...

Sabia que a Igreja do Socorro nasceu de um voto feito pela população do Funchal em 1523, durante uma peste, e que a imagem de São Tiago foi preservada e transferida para o novo templo, concluído em 1768?

Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza

Sinta a Natureza

Observação das placas comemorativas na fachada da Igreja do Socorro, identificando inscrições, datas e referências à devoção a São Tiago Menor, às vítimas da peste do século XVI e da aluvião de 1803.

Viva a Natureza

Registo da passagem pelo local através da recolha de um selo para a Caderneta do Caminhante, obtido sempre que se passa de uma freguesia para outra dentro do mesmo concelho. Esta atividade incentiva o contacto com o comércio local, valoriza o percurso e promove o convívio entre todos.

Detalhe:

Interior da igreja com altares adornados por toalhas de bordado Madeira, artesanato tradicional regional.

Diálogo de saberes — Compreenda a Natureza

Troca de ideias entre os participantes sobre o significado das placas da fachada, a devoção a São Tiago Menor, as vítimas da peste e da aluvião de 1803 e a importância da memória histórica e patrimonial do local. A atividade possibilita a articulação entre património religioso, acontecimentos naturais e identidade coletiva da comunidade, promovendo a reflexão sobre como estes elementos se entrelaçam na história da freguesia

Troca de ideias entre os participantes sobre:

- O que dizem as placas da fachada?
- Por que se devota a São Tiago Menor aqui?
- O que aconteceu com as vítimas da peste e da aluvião de 1803?
- Porque importa guardar a memória histórica e o património deste lugar?

Para saber mais

Bibliografia:

- Associação do Caminho Real da Madeira. (23 de março de 2026). *Itinerário cultural do evento: Academia do Caminho Real – Escola Secundária Jaime Moniz* [PDF].
- Câmara Municipal do Funchal. (2017). *PERCURSO DA GEODIVERSIDADE DO CENTRO HISTÓRICO DO FUNCHAL* [Flyer].

Ligações com:

Disciplinas envolvidas

Conservação da Natureza e Gestão de Resíduos Sólidos Águas e Ambiente e Qualidade Ambiental e parceria com Associação do Caminho real da Madeira.

Objetivos:

- Reconhecer o significado das placas da fachada e a devoção a São Tiago Menor.
- Conhecer as vítimas da **peste de 1523** e da **aluvião de 9 de outubro de 1803**.
- Valorizar o património religioso e o interior da igreja (altares com bordados Madeira).
- Refletir sobre a importância da memória histórica e patrimonial para a identidade da comunidade.

Material:

Calçado

adequado

Alimentação

Garrafa de água

Telemóvel

APP Wikiloc

Seguro de grupo

VÊ SE SABES: <https://forms.gle/6f7aYdzUz4AazG2X8>

A Igreja do Socorro, matriz da antiga freguesia de Santa Maria Maior, é um dos templos mais antigos do Funchal e um importante testemunho da história religiosa e cultural da Madeira.



1 PERFIL BÁSICO

- Nome completo:** Igreja do Socorro – Santa Maria Maior.
- Localização:** Largo do Socorro, Funchal, Madeira, Portugal
- Construção:** Séculos XVI–XVIII, com alterações posteriores
- Estilo arquitetónico:** Maneirista com elementos manuelinos e barrocos
- Classificação:** Imóvel de Interesse Público (1910)
- Utilização:** Culto católico e património histórico e cultural

2 BREVE HISTÓRIA

- 1523**
Ligada a um voto da população durante um surto de peste.
- 1752**
Substituiu a antiga Igreja de Nossa Senhora do Calhau, demolida nesse ano.
- 1768**
Concluída e tornou-se matriz da freguesia de Santa Maria Maior e acolheu a imagem de São Tiago Menor, Santo Padroeiro do Funchal, desde o ano de 1521, assinalada no Feriado do 1.º maio.
- Séculos XIX–XX**
Obras de conservação e melhoramentos no interior.
- Hoje**
Continua a ser um local de culto ativo e de grande valor cultural.

3 ARQUITETURA E DESTAQUES

- Fachada principal com frontão curvilíneo e portal em cantaria trabalhada.
- Torre sineira quadrada com relógio e sineira.
- Interior de nave única com teto de madeira em estilo mudéjar.
- Capela-mor com talha dourada de influência barroca.
- Presença de azulejos e pinturas religiosas de grande valor artístico.



1 Fachada principal



2 Torre sineira



3 Interior da nave

4 VISITA GUIADA: O QUE VER



1 PORTAL PRINCIPAL

Portal em cantaria com frontão curvilíneo e imagem de N.º Sr.º do Socorro.

2 NAVE CENTRAL

Espaço amplo e luminoso, com teto de madeira em estilo mudéjar.

3 CAPELA-MOR

Ricamente decorada com talha dourada e imagem da padroeira.

4 AZULEJOS

Painéis de azulejos com motivos religiosos e ornamentais.

5 PATRIMÓNIO ARTÍSTICO



N.º Sr.º do Socorro

Imagem da padroeira, muito venerada pelos fiéis.



Talha Dourada

Magnífico trabalho barroco no retábulo da capela-mor.



Azulejaria

Painéis que narram episódios religiosos e decorativos.



Arte Sacra

Diversas peças de arte sacra de grande valor histórico e artístico.

SABIA QUE?

- A invocação de N.º Sr.º do Socorro está ligada à proteção da população em tempos de doenças e peste.
- Foi construída com a ajuda da comunidade, sendo um símbolo de fé e gratidão.
- Faz parte do património religioso mais antigo e querido do Funchal.



Igreja do Socorro em gravura do séc. XIX.



Largo do Socorro em imagem antiga.

6 PORQUE VISITAR?

- Valor histórico:** um dos templos mais antigos da cidade.
- Valor artístico:** talha dourada, azulejos e arte sacra notáveis.
- Valor espiritual:** centro da vida religiosa da comunidade.
- Experiência cultural:** ligação à história, tradições e devoção do povo madeirense.

7 INFORMAÇÕES PRÁTICAS

- Localização:** Largo do Socorro, Funchal, Madeira
- Horário:** Segunda a sábado 09h00–12h30 / 14h00–17h00
Domingo: 09h00–12h30
- Entrada:** Gratuita
- Accessibilidade:** Acesso para pessoas com mobilidade reduzida

8 COMPARAÇÃO ESTILÍSTICA



Gótico Tardio
Arcos ogivais, verticalidade e luz interior.



Maneirista
Proporções clássicas e elementos decorativos.



Barroco
Decoração rica, talha dourada e movimento.

9 A SÉ EM NÚMEROS

- de 4 500 anos de história
- 1 nave principal
- 1 capela-mor com talha dourada
- 1 torre sineira com relógio
- Património classificado desde 1910

10 AVALIAÇÃO DA VISITA

- Interesse histórico ★★★★★
- Valor artístico ★★★★★
- Experiência cultural ★★★★★
- Ambiente espiritual ★★★★★
- Avaliação geral ★★★★★ 5/5

11 REFLEXÃO

"A Igreja do Socorro é mais do que um edifício: é um testemunho vivo da fé, da arte e da cultura que moldaram a nossa sociedade."

12 COMPROMISSO ECO-ESCOLAS

Proteger o património e preservar a nossa identidade e garantir que as futuras gerações conheçam as suas raízes.

13 SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Organiza uma visita de estudo à Igreja do Socorro e regista os elementos artísticos que mais te impressionaram.

Vê se sabes

